

**RIBEIRÃO SOMOS NÓS**

**REDEsenho de cidade construído pela Rede Sustentabilidade com a população de  
Ribeirão Preto**

## Introdução

O que você faria se fosse prefeito(a), amigo(a) morador(a) de Ribeirão Preto?

Como é a cidade que você sonha em morar?

Convidamos você para construir um Projeto de Cidade ideal e executá-lo junto com a gente.

A Rede Sustentabilidade é um movimento-partido de pessoas com as mais variadas ideias, seja lá qual for seu sexo, idade, cor, religião ou classe social. Somos formalizados como partido porque para termos voz na política institucional é necessário nos filarmos a um deles. Mas, quem quiser pode chegar, compartilhar sentimentos, projetos, ideias e contribuir para desenvolver a sociedade que sonhamos. O que nos une é a **busca pela sustentabilidade das nossas cidades**, do nosso país.

A lei eleitoral exige que seja entregue o chamado “Programa de Governo”, quando as candidaturas ao governo municipal forem apresentadas. Preferimos chamá-lo de “**REDEsenho de Cidade**”, pois temos uma perspectiva que vai além dos próximos 4 anos de gestão. Precisamos sonhar, e após nos unirmos em torno de um ideal, elaborarmos um planejamento de longo prazo para realizarmos as mudanças desejadas e necessárias, independentemente de quem seja eleito.

Esse **REDEsenho** será aberto permanentemente para sugestões e colaborações. Queremos que você tenha autonomia para concretizar sonhos em nossa cidade e que enfim ela se torne **próspera, socialmente justa e ambientalmente equilibrada**.

Estamos em tempo de **transformações que brotam do interior** de nossa sociedade. Existe uma expectativa de mudança generalizada em todas as camadas de nossas comunidades. Queremos mudanças reais em nossas vidas, nossos bairros e que isso ecoe para o resto do mundo, porque não somos ilhados, vivemos uma interdependência global. Não é fácil definir o conteúdo dessas mudanças, já que estamos em processo de construção de algo diferente. Não esperemos receitas para nossos problemas contemporâneos de ideologias políticas, filosóficas ou de governantes específicos. A construção **deve ser coletiva** porque ideias e conceitos isolados não são vivos, não se relacionam, não amam. Essas **conexões são feitas entre pessoas, gente com diferentes sentimentos e visões sobre nossa existência**, aí está o maior desafio e beleza da vida.

REDE Sustentabilidade - Ribeirão Preto, 07 de julho de 2016.

“Nossa época de mudanças tornou-se uma mudança de época.”

Edgard Morin

## Parte I - VISÃO DE CIDADE

“Nós vivemos uma crise civilizatória - composta pelas crises econômica, social, ambiental, política e de valores.”

Marina Silva

O enfrentamento a essa crise civilizatória passa essencialmente pelos 3 princípios desse projeto de cidade: **ética, inteligência coletiva e transparência.**

### **Ética**

Uma administração que seja **ética**, que trabalhe em prol do bem coletivo, que abstraía de interesses unicamente pessoais em favor da sua comunidade, é urgente para nossos tempos.

### **Inteligência Coletiva**

Na sinergia entre nossas experiências, saberes e pensamentos distintos, somos capazes de elaborar soluções nessa interação entre a sociedade civil e a administração pública - esse é o potencial da **inteligência coletiva.**

### **Transparência radical**

Para que a sociedade civil, empresas e o governo trabalhem articulados, é fundamental que haja **transparência radical** sobre todas as ações e recursos investidos. Em tempos de crise civilizatória nasce uma força política em Ribeirão Preto, capaz de unir os três setores na busca por um **sonho: qual a cidade que queremos?**

## **QUEREMOS UMA CIDADE PARA AMAR E CONVIVER**

Cidade do café? Capital do chope? Capital do agronegócio? Califórnia brasileira? Seriam essas as melhores descrições para nosso município? Qual é a nossa Ribeirão Preto no século XXI?

### **Sentimento de Pertencimento**

Precisamos resgatar nossa **formação histórica e valorizar as manifestações culturais** que moldam nosso povo. Só assim começaremos a fortalecer nosso **sentimento de pertencimento** a essa terra, a essa gente. Só assim teremos **maior orgulho e amor em dizer que somos ribeirão-pretanos.**

### **Sentimento de Cuidado**

O pertencimento genuíno à nossa cidade traz a **expressão do cuidar**. Essa é a nossa terra: queremos cuidar das nossas casas, dos nossos vizinhos, das nossas ruas, das nossas escolas e das nossas praças.

### **Sentimento de Comunidade**

Por estarmos abertos a olhar uns para os outros com maior cuidado, começamos a desenvolver maior **confiança em nossas relações**. Começamos a **ocupar os espaços públicos** com maior naturalidade, retornar as praças e parques, brincar, jogar, dialogar, crescer juntos. A **vida em comunidade** é restaurada por um olhar amoroso entre nós, que nos permite uma convivência mais **harmoniosa e segura**.

## **QUEREMOS UMA CIDADE PARA PARTICIPAR**

### **Protagonismo cidadão**

Um povo que pertence a esta terra e a esta gente, que cuida do seu bairro, que convive em comunidade com seus concidadãos, só aceita ser protagonista das decisões referentes à sua vida. E o governo que entrega tal autonomia à população, é visionário ao aplicar o verdadeiro sentido de democracia (demo = povo, cracia = governo).

### **Descentralização e reforma administrativa**

Em prol desse protagonismo da população, o governo deve descentralizar suas ações, colocando maior força naquelas mais próximas do povo, nos bairros e setores da sociedade. Para atingir esse fim, precisamos de uma reforma administrativa, concretizando um amplo diagnóstico e mapeamento dos processos entre as secretarias e os cargos comissionados. Integração entre os setores do governo e maximização da utilização dos recursos, pois é possível fazer mais com menos.

### **Transparência, autonomia administrativa e democracia digital**

Só é possível que os cidadãos e os funcionários atuantes em cada zona e bairro desta cidade participem de forma ativa da vida política, se também participarem na formulação do orçamento encaminhado a cada setor e bairro do município. E mais: ferramentas tecnológicas têm de permitir que isso seja de fácil acesso por meio do celular e/ou computador de cada cidadão. O jovem deve conseguir acessar o quanto é gasto com cada professor e com a refeição em sua escola, e na mesma plataforma indicar melhorias para sua educação.

## **QUEREMOS UMA CIDADE PARA TOD@S**

### **Riqueza para todos**

Temos o 27º maior PIB do país e o nosso IDH está em 0,800, alto em relação a outras regiões, sendo o 22º maior do estado. Entretanto, sabemos que a realidade em nossa cidade é bem desigual. O município cresce, do ponto de vista populacional, consideravelmente, tendo hoje o 6º maior crescimento entre as 30 maiores cidades brasileiras, e sabemos que o maior crescimento é verificado em zonas de baixa renda. Temos mais de 15.000 famílias sem moradia na cidade, expressão de uma situação habitacional e social bem complexa.

### **Oportunidades para todos**

Para conseguirmos atingir um melhor equilíbrio na distribuição da nossa riqueza, com prosperidade para todos, precisamos garantir oportunidades de desenvolvimento minimamente equivalentes. A inclusão deve ocorrer não apenas pela via do consumo, mas principalmente pela via dos direitos, da cidadania.

Moradia, educação, saúde, assistência social, trabalho, renda mínima, transporte coletivo de qualidade, espaços públicos de convivência e lazer e cultura são condições necessárias para que todos possam se desenvolver!

### **Valorização da diversidade**

A diversidade e as potencialidades de etnias, sexos, orientações sexuais e religiões devem ser respeitadas. Mas, para além disso, injustiças históricas necessitam de correção, como a questão da falta de igualdade entre os sexos e da violência que os negros, indígenas e a comunidade LGBT ainda sofrem. Somente com educação e ampla discussão na sociedade sobre esses temas é que iniciaremos um processo de fortalecimento de direitos de todas as pessoas, fomentando uma transformação cultural que garanta a expressão da beleza única de cada indivíduo.

## **QUEREMOS UMA CIDADE PARA PRESERVAR**

### **Garantir a recuperação dos nossos mananciais: Aquífero Guarani**

Precisamos garantir a preservação de áreas de recarga do Aquífero Guarani, para tanto são necessárias penalizações caso esgotos e lixos industriais estejam poluindo águas nas regiões, bem como a definição de áreas isentas de equipamentos urbanos, para que ocorram reflorestamentos adequados.

### **Preservação e recuperação das nossas APPs, áreas plantadas e parques**

A paisagem urbana precisa de maior integração com o verde, com a natureza. São necessários estímulos para que os próprios cidadãos e empresas queiram plantar árvores nas calçadas, e também para que queiram ser parceiros no cuidado das praças e parques. Precisamos nos reconectar com nossa dimensão natural!

### **Incentivar o consumo consciente e os 5 R**

Precisamos reduzir a quantidade de resíduos gerados. Para isso, podemos transformar nossas embalagens ou utilizá-las menos, tendo a preferência por produtos *in natura*.

Precisamos reutilizar os itens, incentivar a coleta seletiva e a reciclagem, em um modelo descentralizado, nas regiões e bairros da cidade, envolvendo com protagonismo e dignidade os catadores.

E, principalmente, precisamos de uma educação ambiental verdadeira, que nos conscientize de nosso papel enquanto integrantes da natureza, para minimizar nossos impactos negativos e potencializar impactos positivos, e isso passa por reconhecermos a importância que o nosso consumo desempenha para atingirmos a sustentabilidade. Que tal incentivarmos, por exemplo, hortas urbanas e valorizarmos a compra pública de alimentos produzidos na cidade livres de agrotóxicos?

### **Fomentar negócios e construções sustentáveis**

São necessários incentivos para que os empreendedores locais desenvolvam seus projetos de maneira sustentável, afinal, os desafios do empresariado já são grandes sem pensar nisso. Mas, se compreendermos que o uso eficiente de recursos e sua destinação correta ou seu reaproveitamento pode oferecer inclusive maior retorno econômico, poderemos caminhar juntos nessa direção. Que tal, para complementar, incentivos aos empreendedores de negócios sustentáveis?

## **QUEREMOS UMA CIDADE PARA INOVAR E PROSPERAR**

### **Ecossistema para o empreendedorismo e a inovação**

Movimentos independentes vem surgindo na cidade, aliados ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais de saúde e tecnologia. Novos modelos para a criação de negócios vem sendo estabelecidos pelos empreendedores locais. Um governo mobilizador deve incentivá-los e fortalece-los, mas não apenas: deve permitir que suas inovações e métodos tornem-se acessíveis para toda a população!

### **Economia criativa, colaborativa e solidária**

Então, torna-se fundamental o estímulo à uma economia que valorize a cooperação, as trocas de experiências e a permuta de saberes. Novamente, a articulação que um governo deve fazer é simples: permitir que ocorram essas conexões setoriais e intersetoriais, integrando empresários, jovens empreendedores e pesquisadores inovadores. Porém, tal movimento deve atingir também bairros e locais em zonas de vulnerabilidade social, potencializando empreendedores criativos que normalmente teriam poucas chances de suceder em seus empreendimentos.

### **Qualificação e apoio necessário aos trabalhadores e empresários**

Capacitação constante aos trabalhadores e empresários, para que nossos negócios sejam a cada dia mais inovadores e entreguem alto valor à sociedade. É importante que os cidadãos tenham a possibilidade do trabalho, independente das suas condições financeiras e sociais. Uma economia solidária é aquela que entrega a todos a possibilidade de serem úteis e terem remuneração digna por seu trabalho!

### **Aposta na produção e consumo a partir do local**

Acreditamos ser necessário voltarmos nosso olhar para aqueles que trabalham mais perto de nós, consumindo saberes, produtos e serviços produzidos ao nosso redor. A partir desse fortalecimento é que poderemos intercambiar entre as diferentes regiões, de acordo com as potencialidades de cada uma.

### **Referências**

Edgar Morín. Se eu fosse candidato.

Ricardo Young. Premissas do Programa de Governo.

Papa Francisco. Discurso aos Movimentos Populares, Santa Cruz-Bolívia

---

## Parte II – GOVERNANÇA

Você se sente contemplado por essa visão de cidade? Que bom!

**Mas nós não ficaremos apenas sonhando!**

Abaixo, construímos uma estratégia de atuação baseada nos três princípios do nosso projeto: **a ética, a inteligência coletiva e a transparência radical sobre nossas ações.**

Para além desses princípios, baseamos a estrutura administrativa em três pilares:

<b>Descentralização</b>	<b>Autonomia</b>	<b>Interdisciplinaridade</b>
A gestão pública ganha eficiência com a descentralização das decisões e das ações, com a divisão de sua equipe em regiões e com autonomia concedida às suas bases e à população de cada bairro.	Funcionários da prefeitura que estão inseridos nas comunidades e realidades das distintas regiões, em contato com a população, têm maior possibilidade de estabelecer prioridades e de construir caminhos.	Faltam conexões entre as diferentes áreas: Educação, Assistência Social, Saúde, Meio Ambiente, entre outras. Nós trabalharemos por Núcleos Interdisciplinares, corresponsáveis pelo diálogo com cada região da cidade.

A construção, que envolverá os três setores da sociedade, ocorrerá em 4 Programas principais, que visam o **desenvolvimento a partir dos nossos bairros, da nossa gente**, de maneira descentralizada.

Para definição dessa estratégia foram ouvidos os segmentos da nossa gente - sociedade civil (pessoas, ONGs, Conselhos Públicos, movimentos sociais e associações de bairro) e meio empresarial. Mas, além disso, foram baseados no Programa Cidades Sustentáveis (PCS), um programa nacional que visa apoiar o desenvolvimento sustentável das nossas cidades, em alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da ONU. Ao longo das seções, serão apontados indicadores, desenvolvidos pelo PCS, que se relacionam com as temáticas abordadas.



## **1) COORDENAÇÃO GERAL**

## **2) PROGRAMA “RIBEIRÃO SOMOS NÓS” DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL**

## **3) PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ENTRE SUB-REGIÕES E COMUNIDADES**

## **4) PROGRAMA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO INDEPENDENTE**

### **1. COORDENAÇÃO GERAL**

#### **Ciclo Participativo de Diagnóstico, Planejamento e Orçamento – Cidade Sustentável**

O primeiro objetivo de governo será a realização de um diagnóstico completo da situação da prefeitura, com ampla participação da sociedade civil. Serão propostos indicadores baseados no Programa Cidades Sustentáveis e na sequência, novamente de forma participativa, através de audiências públicas realizadas por regiões e sub-regiões da cidade, um plano de metas juntamente ao orçamento participativo serão estabelecidos.

Esse será o Ciclo Participativo de Planejamento e Orçamento, feito à semelhança de outros municípios.

Será estabelecido o Sistema de Acompanhamento das Metas, que envolverá uma plataforma online para acompanhamento em tempo real das metas estabelecidas.

#### **Indicadores PCS:**

- Orçamento executado decidido de forma participativa;
- Elaboração do Programa de Metas

#### **Reforma Administrativa**

A partir do Diagnóstico e Planejamentos realizados, que não serão apenas dos bairros e estruturas da cidade, mas também da estrutura interna da prefeitura, teremos a possibilidade de analisar com maior profundidade as melhorias possíveis na estrutura e na gestão municipal.

Além disso, será proposta uma Auditoria nas Sociedades de Economia Mista municipais, com o mesmo propósito.

A intenção é promover cortes significativos no volume de cargos comissionados e, se possível, otimizar o trabalho desempenhado por cada secretaria, promovendo fusões ou alterações.

Mas, antes de pensar em cortes, é preciso ouvir o servidor, melhorar a estrutura de trabalho pela modernização e simplificação de procedimentos administrativos, também treinamentos e plano de carreiras que incentivem o crescimento pessoal acompanhado da eficiência administrativa.

### **Integração entre Secretarias**

A falta de integração entre as secretarias da cidade é uma tônica em qualquer conversa de corredor, de quem tem alguma demanda ou relação com secretarias na cidade. Isso ocorre por vários fatores: loteamento dos cargos públicos quando os candidatos fazem negociações para estruturar suas coligações; falta de uma coordenação apropriada do prefeito com as secretarias e a ausência de pessoas qualificadas para conduzir os trabalhos de forma integrada.

Nossa prefeitura contará com Núcleos Interdisciplinares, compostos por funcionários das principais secretarias, que trabalharão de forma integrada, em constante comunicação, para dessa forma o trabalho ser sintonizado com a busca do desenvolvimento sustentável, que exige uma abordagem sistêmica.

#### **Indicadores PCS:**

- Orçamento distribuído para as diferentes áreas da administração

### **Governo Aberto**

Queremos promover um salto democrático, para além das eleições periódicas.

Para tanto, um governo aberto traz benefícios como:

- Acionar a inteligência coletiva, para de forma colaborativa construir soluções. Aumentar a legitimidade do poder público.
- Qualificar o controle social.
- Prevenir a corrupção.

Um governo aberto deve não apenas liberar o acesso à informação (Lei de Acesso à Informação), mas também, de forma proativa apresentar suas informações de maneira didática e facilitada, bem como envolver a sociedade civil na construção de tais ferramentas de transparência.

Além disso, deve não apenas fomentar a participação dos cidadãos, consultando-os, mas deve construir de forma colaborativa soluções com os setores da sociedade, delegando decisões e empoderando os cidadãos para participarem ativamente das ações co-criadas.

A fim disso tudo facilitar, será criado um **Laboratório da Inovação**, com a participação de desenvolvedores, empreendedores, da academia, da sociedade civil e do governo, na construção de estratégias inovadoras, tecnológicas e intersetoriais para os desafios públicos.

Será lançada uma **Política Municipal de Governo Aberto**, estabelecendo políticas de governo para fomentar e aprimorar a gestão transparente, responsável e democrática.

**Indicadores PCS:**

- Pedidos de informações respondidos registrados no sistema de informação ao cidadão, de acordo com a Lei de Acesso à Informação;
- Recursos e reclamações registrados no sistema de informação ao cidadão, de acordo com a Lei de Acesso à informação
- Portal da Transparência mais acessível e amigável ao cidadão
- Mecanismos de Democracia Direta
- Marco legal que regulamenta os mecanismos de participação social nas instâncias de deliberação das políticas públicas que asseguram a participação de adolescentes e jovens
- Espaços de participação deliberativos e audiências públicas na cidade
- Dados em formato aberto
- Conferências Municipais
- Conselhos Municipais

### **Desenvolvimento Territorial**

Em síntese, a proposta é uma revitalização e uma ressignificação do Governo nos Bairros, proposta de excelente qualidade na intenção da última gestão municipal, entretanto, de baixa exploração do seu potencial.

A prefeitura e suas secretarias formarão núcleos interdisciplinares para coordenar o desenvolvimento dos bairros. Tais núcleos interdisciplinares dialogarão com as subprefeituras, que serão criadas.

As cinco subprefeituras, por região da cidade, dialogam diretamente com a prefeitura, desenvolvendo estratégias integradas de atuação, conectando os recursos necessários.

Tais subprefeituras coordenam os Conselhos Comunitários para o Desenvolvimento (CCDs - com a participação do governo, empresas e sociedade civil),

com estratégias e ações definidas democraticamente, e fazem a ponte com os núcleos interdisciplinares da prefeitura.

Para que isso aconteça, será necessária educação permanente em temáticas como metodologias participativas e empoderamento dos cidadãos, para que a população qualifique sua participação, bem como os funcionários da prefeitura consigam trabalhar nessa proposta interdisciplinar e autônoma.

**Indicadores PCS:**

- Debate regionalizado sobre políticas públicas

## **2. PROGRAMA “RIBEIRÃO SOMOS NÓS” DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL**

As Subprefeituras serão responsáveis pela coordenação direta do programa de desenvolvimento integral dos bairros. Elas coordenam os CCDs e dialogam com os núcleos interdisciplinares da prefeitura.

Os CCDs também são compostos por equipes interdisciplinares (funcionários municipais da Educação, da Saúde e da Assistência Social, no mínimo) e tem a missão de:

- Promover o diagnóstico das associações de bairro, de acordo com o grau de representatividade da população local e as atividades desempenhadas;
- Participar de forma ativa do Ciclo de Planejamento Participativo, conduzido pelos funcionários da prefeitura junto aos CCDs e subprefeituras;
- Facilitar os processos da vida política dos bairros, aproximando os cidadãos das decisões referentes à gestão dos serviços públicos em suas regiões;
- Articular a participação das organizações da sociedade civil e das empresas na busca pelo desenvolvimento sustentável da sua região;
- Catalizar processos de transformação que unifiquem a população dos bairros em prol de melhorias para a comunidade.

Os CCDs terão formações específicas conduzidas pelo programa de coordenação geral para conduzirem as etapas do Desenvolvimento Integral dos bairros, que percorrerão 7 momentos.

### **7 Momentos**

#### **1. Diagnóstico**

É necessário o resgate da história e cultura locais, fortalecendo a identidade comunitária e o senso de pertencimento de cada cidadão.

Entretanto, o Diagnóstico vai além dessa valorização histórica e cultural, ele deve ser realizado nas múltiplas dimensões envolvidas na segurança de uma comunidade, como as dimensões Social, Comunitária, Econômica, Política, Ambiental e Pessoal.

## **2. Formação dos Conselhos Comunitários para o Desenvolvimento**

Os Conselhos Comunitários para o Desenvolvimento (CCDs) devem ser compostos por membros da sociedade civil e governo. Devem ser eleitos membros da comunidade, lideranças locais, empresários da região e funcionários da prefeitura de equipamentos públicos próximos.

## **3. Planejamento estratégico do desenvolvimento**

Feito o Diagnóstico das comunidades presentes nas Sub-regiões, somada a eleição dos representantes nos CCDs, tais Conselhos realizam o Planejamento Estratégico do Desenvolvimento de cada sub-região, integrada por cada uma de suas comunidades.

## **4. Catalisação com serviços públicos, recursos e ferramentas**

Comunidades e sub-regiões, compostas por gente de paz e gente de luta, por empreendedores, líderes comunitários, associações de bairro, instituições religiosas, devem ter a possibilidade de exercer sua autoconsciência e serem protagonistas da sua construção. A função dos funcionários da prefeitura (Educação, Assistência Social, Esporte e Cultura) é facilitar tal processo de desenvolvimento, catalisando com ferramentas e recursos diversos.

### **i. Políticas transversais com base no momento de Vida**

A verdadeira riqueza de Ribeirão Preto pode ser constituída a partir do cuidado com nossa gente. O investimento em estrutura, organização e equipes interdisciplinares com pessoas capacitadas para promoção de qualidade de vida gera, além de bem estar à população, oportunidades de desenvolvimento pessoal e impactos positivos na economia do município. Os gastos com cuidados prévios são significativamente menores do que gastos com soluções de problemas decorrentes da falta de cuidado.

## **I) Infância bem cuidada**

Com a inserção cada vez mais ampla das mulheres no mercado de trabalho, as mães precisam de serviços qualificados nas creches de seu bairro, formadas por profissionais valorizados e capacitados para se dedicarem as crianças, fase da vida que mais carece de atenção.

A expressão do brincar deve ser valorizada - nas casas, nas creches, nas praças e parques. Uma educação emocional e em valores humanos molda seres humanos criativos e produtivos para o futuro.

## **II) Juventude protagonista**

Nossa juventude tem sede de participação e protagonismo. A educação democrática cria espaço para que os jovens aprendam e ao mesmo tempo desenvolvam suas habilidades e criatividade, características dessa fase da vida.

Atividades com temas transversais realizadas de forma horizontal, em ambientes abertos, estimulam a participação e interesse do jovem na construção do conhecimento.

É necessário também o incentivo à criação de **eventos/ percursos culturais e esportivos** pelos jovens da localidade, compartilhando espaços públicos ou privados já existentes. Existem muitos lugares, públicos ou privados, inutilizados que podem ser aproveitados para essa finalidade, sem a necessidade de investir na construção de espaços físicos.

A qualificação para o emprego ou para o empreendedorismo vem aliada à descoberta e ao desabrochar das potencialidades e vocações de cada indivíduo. A participação cidadã é estimulada, através da participação nos espaços de decisão, seja nas escolas ou nos CCDs.

## **III) Vida adulta plena**

O cidadão necessita de seus direitos básicos atendidos - moradia, educação, emprego, cultura, lazer, segurança pessoal e transporte.

Além disso, é fundamental o fomento ao empreendedorismo nos bairros e à abertura de postos de trabalho nas empresas para moradores da região, pois isso melhora a qualidade de vida, aumenta a disposição do trabalhador, preserva o meio ambiente, diminui gastos com vias públicas e transporte e desenvolve a economia local.

Mostra-se importante concretizar trabalhos desenvolvidos por equipe multiprofissional (educador físico, psicólogos, nutricionistas, T.O) em espaços públicos para promover a saúde preventiva da população.

A co-criação de soluções coletivas para problemas comuns será estimulada em rodadas de empreendedorismo e design coletivo - grupos de caronas, grupos de apoio, casas de convívio, creches governamentais ou comunitárias, grupos de cuidado e responsabilidade sobre praças, entre outros.

#### **IV) Melhor idade com qualidade de vida**

A promoção de saúde se integra nas possibilidades de convivência, lazer e expressão da cultura. A ocupação de espaços públicos com atividades ocupacionais distintas nos leva à uma ressignificação da vida na terceira idade. Intercâmbios promovidos entre os mais experientes e os mais jovens, com jogos e momentos formativos tornam a mente e o corpo saudáveis.

O fortalecimento de vínculos, prerrogativa da assistência social, é fomentado de forma integrada pelas equipes de saúde, educação e assistência social.

#### **V) Populações com deficiência ou alto grau de vulnerabilidade ou risco social**

A assistência social, integrada às outras secretarias, garantirá maior enfoque em tais populações, desenvolvendo estratégias para a efetiva inclusão de tais pessoas no mercado de trabalho e a sua acessibilidade real aos diversos espaços da cidade – o seu direito à cidade.

### **5. Prototipação e co-criação**

Serão construídos projetos comunitários consensuados nos CCDs com base nas fases da vida expressas acima, soluções compostas pelos cidadãos, empresas e governo, com envolvimento de todos em sua execução.

### **6. Acompanhamento e monitoramento**

Tais projetos colocados em prática contam com monitoramento constante dos CCDs, avaliações periódicas e flexibilidade para alterações dinâmicas dos processos.

### **7. Replanejamento e difusão**

O calendário da cidade contará com eventos para promoção cultural de cada sub-região e suas comunidades. Tais eventos também promoverão intercâmbio de saberes e práticas entre as comunidades, difundindo propostas de sucesso e compartilhando os aprendizados. Mas, além disso, os CCDs devem replanejar periodicamente as estratégias e soluções estabelecidas, com flexibilidade para adequar-se aos distintos momentos.

### **3. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS SUB-REGIÕES**

Apesar de fundamental o desenvolvimento pensado a partir de cada comunidade e território ribeirão-pretano, é necessário pensar-se também na **integração** entre as diferentes regiões da cidade, em seus aspectos **cultural, econômico, urbanístico e logístico**.

#### **Cultural e Econômico**

- Fortalecer a identidade e a expressão cultural de cada comunidade ribeirão-pretana;
- Ampliar o intercâmbio entre as sub-regiões e comunidades, com um ciclo de eventos culturais em espaços públicos por sub-regiões;
- Identificar as potencialidades empreendedoras, produtivas e comerciais, de cada sub-região, fortalecendo arranjos produtivos locais;
- Explorar os intercâmbios comerciais entre as sub-regiões, estabelecendo percursos econômicos com maior integração regional, a partir das vocações dos territórios;

#### **Urbanismo e Mobilidade Urbana**

- Revisão do Plano Diretor, regulamentando o funcionamento de instrumentos essenciais como a outorga onerosa, IPTU progressivo e a dação em pagamento de bens imóveis, bem como suas leis acessórias;
- Revisão participativa do Plano de Mobilidade Urbana;
- Revisão da licitação que determinou a contratação do Consórcio Pro-Urbano, com a definição de maior transparência sobre as verbas arrecadadas e gastas;
- Proposição de revisão do valor cobrado pelo Consórcio Pro-Urbano, permitindo que verbas de publicidade nos pontos e ônibus promova desconto nas passagens dos cidadãos;



- Proposição de revisão das linhas e itinerários junto ao Consórcio Pro-Urbano, permitindo maior facilidade aos trabalhadores chegarem aos seus destinos;
- Projeto de lei para regulamentar horários fora de pico para veículos pesados no centro da cidade.
- Projeto de construção de ciclovias na cidade, projeto Entre Rios;

## PROJETO ENTRE RIOS

O projeto consiste na construção de uma estrutura cicloviária que interligue os diferentes eixos urbanos de Ribeirão Preto, utilizando áreas anexas aos rios que cruzam a cidade. Com o caminho proposto é possível ir de norte a sul, de leste a oeste, de sul a leste, por exemplo, pelos trajetos mencionados.

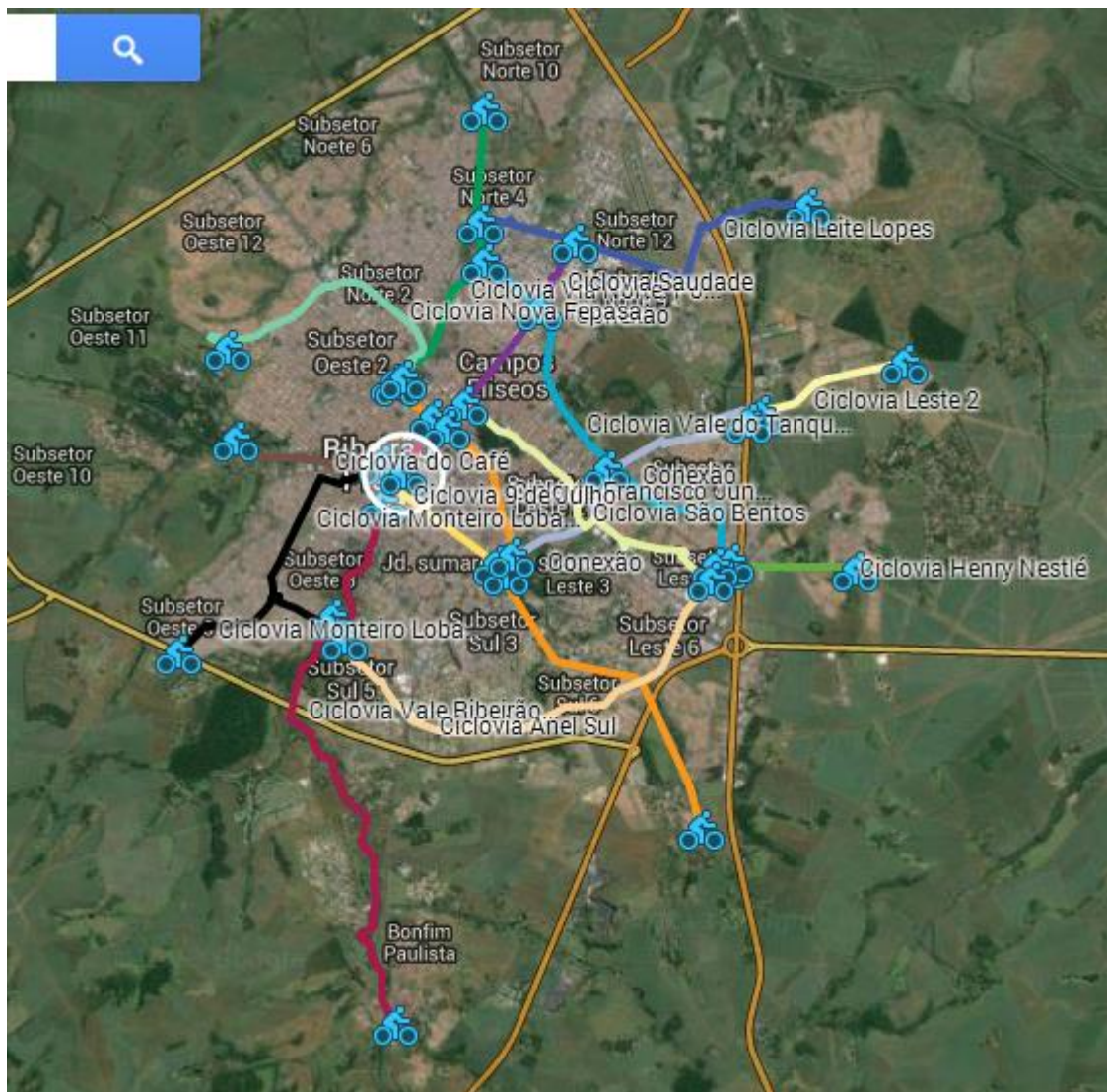


Figura 1 - Projeto construído por Livia Roveri e prof. Dr. André Costa

A implantação eficiente de uma rede de ciclovias vem acompanhada de uma série de benefícios, tais como:

- Acessibilidade Universal;
- Desenvolvimento Sustentável;
- Prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motoristas e do transporte coletivo ao individual motorizado;
- Mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas e bens;
- Transparência e Participação Social no planejamento, controle e avaliação do projeto cicloviário;
- Segurança nos deslocamentos;
- Promoção da saúde.
- Justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do uso dos meios e serviços;
- Integração da lei de mobilidade urbana, com a lei de uso de solo;
- Incentivo ao desenvolvimento e uso de energias renováveis e não poluentes.

#### **4. PROGRAMA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO INDEPENDENTE**

A Ética como um princípio demanda a constante reflexão se nossos atos estão de fato dirigindo-se ao bem comum e à valorização da vida em suas múltiplas potencialidades e expressões. Para isso, algumas ações serão fomentadas:

- Fiscalização da Controladoria Municipal, que será criada para exercer de forma independente a fiscalização de contratos, compras e concessões públicos;
- Criação do Fórum dos Conselhos, bipartite entre poder público e sociedade civil, para constante análise de melhorias a serem feitas na democratização e no andamento dos trabalhos dos Conselhos Comunitários de Desenvolvimento e dos Conselhos de Direitos da cidade;
- Criação de equipes para desenvolver a educação política (ferramentas de participação e fiscalização do poder público);
- Descentralização governamental, que estimula o controle popular, pois a estrutura administrativa estará mais próxima do cidadão;
- Transmissão de publicidade e realização de audiências públicas em horário acessível ao cidadão trabalhador;

- Criar canais de comunicação amplos e diretos com a população e fortalecer a Ouvidoria Municipal como canal de denúncias e reclamações para que a administração possa corrigir desvios e planejar ações de melhoria.

**Indicadores PCS:**

- Órgãos de controle e combate à corrupção
- Sistemas de controle e combate à corrupção
- Sistemas inteligentes e transparentes de contratação e licitação
- Fortalecer a Ouvidoria Pública

### **Parte III – Políticas Setoriais**

Mas você gostaria de saber qual a nossa visão e como será nossa atuação em cada setor separadamente?

Aqui estão os principais destaques, pois o projeto ainda está em construção, em constante diálogo com técnicos mas, principalmente, com a população nas comunidades!

#### **Educação**

- Revisão e implementação do Plano Municipal de Educação conforme o criado em audiências públicas com participação da sociedade civil e do Conselho de Educação;
- Creches colaborativas - com contribuições e voluntariado das famílias, além, é claro, das creches municipais;
- Educação democrática - participação de toda a comunidade escolar na gestão da escola (estudantes, professores, diretoria, família e moradores do entorno);
- Educação integral - jogos, esporte, arte, empreendedorismo, cidadania: criar modelo pedagógico de educação transformadora em tempo integral (não necessariamente na escola);
- Integrar projetos da Secretaria para Educação, Cultura, Esporte, Meio Ambiente, Línguas e dos Núcleos da Secretaria de Assistência Social para implantação desse currículo expandido.

**Indicadores PCS:**

- Escolas com educação para o desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero e não-violência, de forma transversal nos parâmetros curriculares do município
- Alunos com acesso à quadra esportiva (coberta e descoberta)
- Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola
- Escolas com banheiros, dependências e vias adequadas a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida
- Escolas com conselhos escolares ativos
- Escolas da rede municipal que trabalham a diversidade sociocultural, conforme as leis 10.639 e 11.645
- Escolas públicas com esporte educacional no turno obrigatório

### **Saúde**

- Foco na prevenção e na promoção de saúde;
- Territorialização - destaque para o programa de saúde da família e a atenção básica;
- Mudanças nos incentivos, valorizando a promoção de saúde e não apenas atendimentos realizados;
- Reorganização de equipes, privilegiando a carreira em concursos públicos;
- Reestruturação de orçamento e adequação as novas tecnologias e sistemas;
- Sistema de agendamentos e contato com a população inteligente e tecnológico;
- Maior autonomia dos funcionários nas pontas;
- Política de drogas, com o fomento devido ao CAPSad, focada em redução de danos e ressocialização dos usuários;
- Política de saúde mental, com o fomento devido à efetiva implementação da RAPS e aos CAPS, focada na inclusão social dos indivíduos, através do desenvolvimento de seu projeto de vida, com arte, cultura, lazer, convivência social, esporte e trabalho;
- Fortalecimento das ações em parceria com a Coordenadoria de Economia Solidária (a ser criada), para desenvolvimento de projetos de inclusão social pelo trabalho em uma parceria entre aparelhos de saúde e sociedade civil;
- Integração entre secretarias de saúde da Região Metropolitana para o atendimento em Ribeirão Preto onerar de forma justa a todas elas.

#### **Indicadores PCS:**

- Investimento em saúde preventiva
- População atendida por equipes de saúde da Família
- Unidades de saúde básica que oferecem serviços de planejamento familiar
- Obesidade infantil
- Excesso de peso em adultos
- Desnutrição infantil
- Equipamentos esportivos

### **Mobilidade Urbana**

- Revisão participativa do Plano de Mobilidade Urbana;
- Revisão da licitação que determinou a contratação do Consórcio Pro-Urbano, com a definição de maior transparência sobre as verbas arrecadadas e gastas;
- Proposição de revisão do valor cobrado pelo Consórcio Pro-Urbano, permitindo que verbas de publicidade nos pontos e ônibus promova desconto nas passagens dos cidadãos;
- Proposição de revisão das linhas e itinerários junto ao Consórcio Pro-Urbano, permitindo maior facilidade aos trabalhadores chegarem aos seus destinos, inclusive com ônibus após as 0h, para permitir o retorno seguro às suas casas dos que trabalham no comércio;
- Projeto de construção de ciclovias na cidade, projeto Entre Rios; Análise de viabilidade da reativação de linhas férreas, para estabelecer o Veículo Leve sobre Pneu, utilizando como partida a linha férrea do Ipiranga;
- Projeto de lei para regulamentar horários fora de pico para veículos pesados no centro da cidade.

#### **Indicadores PCS:**

- Ciclovias e ciclofaixas exclusivas
- Congestionamentos
- Corredores exclusivos de ônibus
- Custo anual dos acidentes de trânsito

- Frota de ônibus com acessibilidade para pessoas com deficiência
- Mortes no trânsito
- Orçamento do município destinado ao transporte público
- Peso da tarifa de transporte público no orçamento mensal
- Proximidade de transporte público
- Tempo médio gasto da moradia ao local de trabalho
- Transporte público por ônibus com energia sustentável

### **Cultura**

- Revisão do Programa de Incentivo Cultural;
- Proposta de fortalecimento do PIC - Programa de Incentivo Cultural com a criação do ISS Cultural, incentivando a economia criativa, favorecendo a permanência dos tributos em favor da cultura na cidade;
- Revisão do Sistema Municipal de Cultura, de forma participativa com o Conselho de Cultura;
- Revisão do Sistema Municipal de Preservação do Patrimônio, com o CONPACC
- Além dos espaços de cultura existentes (necessário retomar a força dos Pontos de Cultura), criação de eventos por sub-regiões e um calendário anual de fomento ao intercâmbio intramunicipal;
- Fortalecimento dos museus ribeirão-pretanos, apostando em novas tecnologias e recuperação/ manutenção adequada de seus acervos, com a modernização adequada para projetos de economia criativa ligados a eles, em parceria com a sociedade civil.

#### **Indicadores PCS**

- Acervo de livros infanto-juvenis
- Acervo de livros para adultos
- Ações de preservação, valorização e difusão do patrimônio material e imaterial
- Centros culturais, casas e espaços de cultura
- Escolas da rede municipal que abrem aos finais de semana para a comunidade
- Recursos públicos municipais para cultura

### **Urbanismo**

- Revisão participativa do Plano Diretor e sua devida implementação;
- Revisão e construção de forma participativa e transparente dos planos:
  - 1 - Plano Municipal de Saneamento Básico
  - 2 - Plano Municipal de Mobilidade Urbana
- Regulamentação adequada de instrumentos como o IPTU progressivo, a outorga onerosa e a dação em pagamento;
- Criação do Departamento de Iluminação Pública na Secretaria de Infra-estrutura, com equipamentos novos;
- Projeto de acessibilidade em calçadas.

#### **Indicadores PCS:**

- Calçadas acessíveis
- Consórcio público, convênio de parceria, apoio do setor privado
- ou de comunidades
- Edifícios novos e reformados com certificação de sustentabilidade ambiental
- Planejamento integrado entre todas as secretarias
- Plano Diretor participativo
- Wifi livre público

### **Esporte**

- Criação do Conselho Municipal do Esporte e diálogo constante com o mesmo para estabelecimento das políticas no governo;

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação do Sistema Municipal do Esporte, nos moldes do sistema federal, em diálogo com o Conselho;</li> <li>• Criação da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte, e a devida regulamentação do ISS do Esporte, para que sejam incentivados projetos da sociedade civil integrados ao Conselho do Esporte e às políticas municipais;</li> <li>• Fortalecimento da Bolsa Atleta e a manutenção de viagens fundamentais para competições consensuadas no Conselho;</li> <li>• Cava do Bosque como ponto de referência (com melhorias nela), entretanto, propomos a descentralização;</li> <li>• Atuação nas sub-regiões da cidade, em integração com projetos educacionais e culturais;</li> <li>• Esporte como ferramenta de transformação social e de educação em valores humanos, e não apenas competitivo;</li> <li>• Valorização do Esporte também como Lazer e amplo cuidado com os eventos amadores, com a saúde dos atletas amadores e a organização cuidadosa de sua realização.</li> </ul>	
<p style="text-align: center;"><b>Novo Aeroporto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos técnicos indicam que não é viável e estratégica a ampliação do Aeroporto atual;</li> <li>• Proposta da construção de um novo aeroporto internacional, em outro local, inclusive com a possibilidade de um aeroporto para a região metropolitana e não apenas da cidade.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Moradia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão da estrutura e atendimento da COHAB e criação de uma Secretaria de Habitação;</li> <li>• Construção com a sociedade civil e técnicos de um Plano Municipal da Habitação que contemple formas alternativas de moradia;</li> <li>• Rever e renegociar com prédios abandonados (cerca de 16 mil imóveis) que poderiam abrigar moradias (déficit de 22 mil);</li> <li>• Oferta de moradia de aluguel subsidiado para população em vulnerabilidade e risco social;</li> <li>• Integração com o Plano Diretor e suas Zonas Especiais de Interesse Social, bem como com o IPTU progressivo.</li> </ul> <p><b>Indicadores PCS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Déficit habitacional</li> <li>• População residente em aglomerados subnormais</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Região Metropolitana</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação constante com os outros prefeitos para construção de estratégias conjuntas para os diversos setores da gestão pública;</li> <li>• Pode ter efeito no Plano Municipal de Resíduos Sólidos, de Mobilidade Urbana, de Agricultura, entre outros;</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Agricultura urbana e sustentável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a criação de hortas urbanas em terrenos públicos ou praças – criar uma lei que regulamente as hortas urbanas comunitárias;</li> <li>• Facilitar a comercialização dos agricultores familiares na cidade, sua inserção em feiras e pontos de</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e interação entre Arranjos Produtivos locais para fomento ao desenvolvimento da economia regional.</li> </ul>	<p>venda;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar compras da agricultura familiar sustentável;</li> <li>• Assessoria técnica ao agricultor familiar.</li> </ul> <p><b>Indicadores PCS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção e consumo de orgânicos</li> <li>• Contaminação de alimentos por agrotóxicos</li> <li>• Consumo municipal anual de agrotóxicos e afins por área plantada</li> </ul>
---	---

### **Economia criativa, solidária e colaborativa**

- Criação da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico, Trabalho e Empreendedorismo;
- Implementar campanha pelo aumento no registro de MEIs, cooperativas e associações;
- Facilitar feiras com tod@s empreendimentos da economia informal e solidária;
- Fomentar compras da agricultura familiar sustentável;
- Educação empreendedora, de valores, habilidades e técnicas, inserida no currículo escolar municipal;
- Criação da Coordenadoria de Economia Solidária e Criativa e nela, dos Agentes de Desenvolvimento, em interlocução com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Criar projeto de lei a ser encaminhado à Câmara, estabelecendo a Política Municipal de Fomento à Economia Solidária;
- Criação do Conselho e do Fundo Municipal de Economia Solidária;
- Criação de uma ou mais Incubadora (s) Pública (s) de Empreendimentos Solidários, com apoio das universidades e outras organizações da sociedade civil;
- Criação de um Centro Público de Comércio Justo e Solidário, em espaço próprio ou compartilhado;
- Integração com secretaria da Cultura, para estabelecimento de uma política para o fortalecimento da economia criativa junto aos movimentos culturais.

**Indicadores PCS:**

- Acesso a serviços de financiamento e crédito para pequenos empresários;
- Empresas locais com indicadores de sustentabilidade
- Aprendizes contratados no município
- Políticas de promoção das atividades culturais e produção de produtos locais
- Políticas municipais de capacitação profissional e de incentivo ao primeiro emprego
- Infratores do cadastro de empregadores flagrados utilizando trabalho em condição análoga à escravidão – “Lista suja”.
- Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais
- Políticas municipais de capacitação profissional e de incentivo ao primeiro emprego
- Rendimento médio do trabalho principal das pessoas de 16 anos de idade ou mais

### **Resíduos sólidos e a coleta seletiva**

- Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico e seus acessórios;
- Modelo composto de pontos de coleta, conceitualmente chamados de PICREs, veículos elétricos para transporte dos RSU e integração com a sociedade civil e instituições de pesquisa;
- Fortalecimento da educação ambiental;

- Envolvimento dos catadores em um processo articulado de geração de valor e inclusão social;
- Fortalecimento da Cooperativa Mãos Dadas e a possível abertura de outras;

**Indicadores PCS:**

- Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
- Porcentagem da cidade com coleta seletiva
- Empresas que realizam logística reversa de resíduos
- Tratamento de esgoto e resíduos da atividade econômica local
- Material reciclado em atividades industriais
- Reciclagem de resíduos sólidos
- Recuperação de materiais recicláveis
- Resíduos depositados em aterros sanitários
- Volume de resíduos orgânicos destinados à compostagem
- Inclusão de catadores no sistema de coleta seletiva

**Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico, Empreendedorismo e Trabalho e a CODERP**

- Proposta de reestruturação da CODERP para tornar-se um polo tecnológico especializado em sistemas de informação;
- Implementação de um Laboratório de Inovação, com dados abertos à sociedade civil, para construção colaborativa de estratégias e soluções;
- Criação da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico, Empreendedorismo e Trabalho, para fomentar a vocação ribeirão-pretana empreendedora e de um polo tecnológico;
- Interlocução com a FIPASE e o Parque Tecnológico, para maior viabilidade e expansão de sua atuação, como um parceiro estratégico na ciência, inovação e empreendedorismo.

**Indicadores PCS:**

- Orçamento investido em modernização tecnológica e inovação na administração municipal
- Orçamento municipal investido em Ciência e Tecnologia;

**Assistência e Desenvolvimento Social**

- Reversão do sucateamento da assistência social, com a transformação da secretaria em Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Criação da Coordenadoria de Economia Solidária e Criativa e nela, dos Agentes de Desenvolvimento, em interlocução com a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico, Empreendedorismo e Trabalho;
- Implementação de maneira efetiva da estratégia de vigilância socioassistencial, mapeando as reais demandas de cada comunidade;
- Assistência Social como instrumento de emancipação e promoção de autonomia;
- Gradual implementação de mais CRAS, para uma cidade do porte de Ribeirão Preto;
- Estratégia descentralizada com forte atuação em modelos de Parceria, com ONGs e empresas locais, para promoção dos serviços e estratégias de inclusão social relacionadas ao trabalho;
- Criação do Programa “ROLEZINHO”, em parceria com a secretaria de Cultura, permitindo intercâmbio cultural entre os jovens da cidade, conhecendo os museus, parques e eventos constitutivos de outras regiões da cidade;
- Promoção de treinamentos e cursos para ONGs, com objetivo de promover sua autossustentabilidade econômica;



- Política de atenção à população de rua, focada em estratégias de inclusão social por meio da cultura, da arte, das oficinas de trabalho e esporte, em parceria com ONGs e outras instituições, de forma mais articulada.

**Indicadores PCS:**

- Ações afirmativas em políticas públicas e legislação locais para a redução da desigualdade;
- Adolescentes cumprindo medidas socioeducativas
- Afetados por desastres como alagamentos, ciclones, deslizamentos, enxurradas, inundações e secas
- Agressão a crianças e adolescentes
- Agressão a idosos
- Casos de negligência e abandono de crianças e adolescentes
- Distribuição de renda
- Domicílios com acesso à internet
- Domicílios com acesso a telefone celular
- Quantidade de famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais com renda familiar per capita de até meio salário mínimo
- Quantidade de famílias que recebem o benefício de superação da extrema pobreza

**Segurança**

- Foco no estímulo ao senso de cuidado comunitário, de uns com os outros;
- Educação permanente em projetos concretizados pelos CCDs, para ampliar à capacidade de convívio social;
- Fortalecimento da Guarda Civil - treinamentos para ampliar sua capacidade de mediação de conflitos e ampliação do seu efetivo;
- Ampliação da Iluminação em LED para aumento da segurança, conforme estudos indicam;
- Criação de Aplicativo para celulares, para o constante diálogo entre moradores de cada comunidade e a polícia;
- Ocupação de espaços públicos com atividades culturais e esportivas.

**Indicadores PCS:**

- Conteúdo relativo aos direitos humanos na formação policial
- Crianças e adolescentes que sofreram violência sexual
- Crimes contra a liberdade sexual
- Crimes sexuais
- Crimes violentos fatais

**Promoção de Direitos da População LGBT, Negros e Mulheres**

- Diálogo constante com o Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual para promoção de políticas de governo construídas de forma participativa;
- Diálogo constante com o Conselho Municipal do Desenvolvimento e Promoção da Igualdade Racial para promoção de políticas de governo construídas de forma participativa;
- Projetos educacionais para a aprendizagem do respeito às diferenças;
- Núcleos especiais definidos nos CCDs para as denúncias de violações de direitos serem encaminhadas aos órgãos competentes;
- Defesa da paridade entre homens e mulheres na composição da representação nos CCDs;
- Mínimo de 30% das secretarias do governo deverão ser compostas por mulheres, entre outras medidas de promoção de igualdade social.

**Indicadores PCS:**

- Denúncias de violação dos direitos humanos
- Homicídio juvenil
- Homicídios de mulheres

- Homicídios na população branca e negra
- Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham
- Notificações de estupro sofridos por mulheres
- Notificações de violência contra mulheres e meninas
- Rendimento médio real das mulheres em relação ao rendimento médio real dos homens
- Políticas habitacionais municipais com critério de gênero

### **Meio Ambiente**

- Política integrada aos outros setores, fortalecendo os órgãos ambientais;
- Projeto recarga e preservação do Aquífero Guarani;
- Projeto de desconto no IPTU para quem plantar árvores na frente do imóvel – IPTU verde;
- Projeto de incentivo aos negócios sustentáveis, como negócios da área de captação da energia solar - Estimular a micro geração energética solar, por painéis fotovoltaicos integrados à rede elétrica e sem a necessidade de baterias (*grid tie*);
- Revisão das licitações e compras públicas, fomentando compras e negócios sustentáveis e solidários;
- Incentivo à rede elétrica subterrânea em substituição à Rede de Distribuição Aérea Convencional que impede o crescimento de árvores e contribui para a degradação paisagística de toda a cidade;
- Acompanhamento especial da Estação Ecológica de Ribeirão Preto (“Mata de Santa Tereza”);
- Incentivo às feiras de produtos orgânicos e regionais nos bairros;
- Proposta de auditoria junto ao DAERP para minimizar o desperdício de água em sua distribuição.

#### **Indicadores PCS:**

- Fomento à eficiência energética local
- Consumo de água na atividade econômica local
- Emissões de gases de efeito estufa e contribuição de cada gás pelos processos industriais no município
- Consumo de água per capita
- Consumo de eletricidade per capita
- Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado
- Economia gerada por políticas de distribuição inteligente e eficiente de energia
- Legislação específica para temas ambientais
- Participação do município no Comitê de Bacias
- Perda de água tratada
- Planos de médio e longo prazos para recursos hídricos
- Área verde na zona urbana
- Áreas de mananciais protegidas

### **Asfaltamento sustentável**

- Daremos prioridade para a licitação de compras de materiais de qualidade para o asfaltamento realizado pela Infraestrutura. A recomposição adequada deve ser feita pelo recorte do asfalto com figura geométrica regular, e a utilização da massa asfáltica quente para seu preenchimento (Concreto Betuminoso Usado a Quente), e não a utilização da massa fria, como em muitos momentos a prefeitura fez, por falta de uma negociação e pagamento adequado de fornecedores. Isso evitará o retrabalho;
- A médio prazo, modernizaremos a Usina de Asfalto da Prefeitura. Já existem

cidade utilizando asfalto feito de resíduos sólidos (em geral, pneus) e resíduos da construção civil que, reciclados, produzem um material mais sustentável e eficiente;

- A longo prazo, ampliaremos o plano de substituição do asfalto de Ribeirão Preto, que em diversos pontos da cidade tem mais de 40 anos, quando sua durabilidade era de 15 anos, o que dificulta o recapeamento, por conta de sua fragilidade.

### **Turismo**

- Diálogo com a sociedade civil para estabelecer melhorias nos roteiros turísticos da cidade, como as descritas abaixo;
- Investir no reconhecimento pelo Roteiro 4C (Café, Chopp, Cerveja e Cachaça) e incentivar eventos que o fortaleçam;
- Ampliar o Roteiro dos Parques, inserindo no circuito parques em todas as regiões da cidade, com manutenção em parcerias público-privadas;
- Fortalecer o Roteiro Esportivo, através da Lei Municipal de Incentivo ao Esporte e parcerias com a sociedade civil;
- Incentivar o Roteiro Gastronômico, com o apoio aos eventos constitutivos (feiras e outros);
- Fomento ao “turismo social intramunicipal”, proporcionando experiências aos jovens da cidade em outras regiões;
- Estabelecer um calendário de eventos constitutivos e fundamentais para a cidade;
- Tornar os eventos cada vez mais sustentáveis, do seu planejamento, passando pelo uso de recursos, utilização de energia, geração de resíduos e a coleta seletiva, utilização de mão-de-obra – dar incentivos para os eventos sustentáveis;
- Dialogar com o setor hoteleiro e de organização de eventos, para acolher suas demandas e construir de forma colaborativa soluções e inovações.

#### **Indicadores PCS:**

- Divulgação de indicadores de sustentabilidade para informação de interesse turístico
- Empregos em atividades turísticas